

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO PARA IDENTIFICAR QUESTÕES DE SAÚDE DE COMUNIDADE EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM PORTO ALEGRE

Coordenador: SILVIA MARIA SPALDING

Os fatores determinantes para a transmissão das parasitoses intestinais incluem a água e alimentos contaminados, ausência de políticas públicas voltadas para o fortalecimento de mudança de hábitos culturais através da educação sanitária e precárias condições socioeconômicas da população. O contágio através de fezes em logradouros públicos é um grave problema de saúde pública, levando à transmissão interpessoal mesmo em ambientes que possuem saneamento. A situação econômica tem causado o aumento da população de moradores de rua. Embora existam estudos de prevalência de protozoários e helmintos em comunidades carentes, há poucas publicações que contemplam a população em situação de rua. A associação de fatores socioeconômicos precários com a falta de informação sobre modos de prevenção das infecções parasitárias contribuem para o aumento da incidência dessas doenças. A educação em saúde é uma forma de sensibilizar a população com o intuito de minimizar tais infecções e a escola é um local de promoção de autocuidado. Estes são dados preliminares realizados com os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Alegre (EPA), onde está sendo realizada educação em saúde sobre a importância da higiene como medida profilática à infecção por parasitos. Os participantes iniciaram a coleta de fezes que estão sendo analisadas pelo método de sedimentação espontânea em água (HPJ). Os dados preliminares dos 17 alunos identificaram 64,7% de positividade (11 positivos) destes, 36,4% monoparasitados por protozoários, 9,1% por duas espécies de protozoários, 36,4% multiparasitados por protozoários e helmintos e 18,2% multiparasitados por protozoários. Os agentes parasitários mais frequentes foram: *Endolimax nana*, *Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar*, seguidos por *Entamoeba coli* e *Trichuris trichiura* e após *Giardia lamblia* e *Entamoeba hartmanni*. Foi evidenciada a presença de *Strongyloides stercoralis* e de *Taenia sp*, cada uma destas em um aluno. Todos os diagnósticos de infecções por parasitas intestinais são encaminhados para consulta com médicos do Ambulatório de Rua do Centro de Saúde Santa Marta para disponibilização de atendimento e, se necessário tratamento. Importante salientar as questões associadas à patogenicidade, bem como epidemiológicas e ambientais envolvidas. A aquisição de parasitoses pode ocorrer pela via fecaloral, pela ingestão de água ou de alimentos contaminados, pelo contato pessoa-a-pessoa ou indiretamente, por contato com objetos ou

superfícies contaminadas. Em geral, somente os indivíduos sintomáticos são submetidos ao tratamento e os portadores assintomáticos tem significado para a saúde pública, por atuarem como fonte de cistos, ovos e larvas em ambiente públicos. A presença dos parasitas patogênicos em ambientes públicos torna importante o conhecimento da prevalência e o desenvolvimento de estratégias de prevenção visando garantir a segurança do solo, dos alimentos e dos suprimentos de água das regiões metropolitanas.